

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO JANEIRO - 2019

PROJETO DE JUNDIAÍ – SP

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA VETOR OESTE

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL	5
3. GESTÃO ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL	6
3.1. ORGANOGRAMA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	7
4. INDICADORES	9
4.1. GESTÃO DE PESSOAS	9
4.1.1 QUADRO DE COLABORADORES.....	9
4.1.2 PLANILHA DE COLABORADORES.....	11
5. COMISSÕES EM IMPLANTAÇÃO.....	16
5.1.COMISSÃO AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO, DOCUMENTAÇÃO MÉDICA E ESTATÍSTICA	16
5.2. COMISSÃO DE INFECÇÃO – CCIRAS.....	16
5.3. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES	17
5.4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DE ÓBITOS.....	17
5.5. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	18
5.6. COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA.....	18
5.7. COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM	19
5.8. EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	19
5.9. NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	19
5.10. COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA.....	19
6. PRODUÇÃO DA UNIDADE NO PERÍODO	20
6.1 ATENDIMENTOS MÉDICOS.....	21
6.2 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM.....	25
6.3 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS.....	27
7. TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM DO PACIENTE	28
8. MATRIZ DE INDICADORES QUALIDADE.....	31
9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	32
15. CONCLUSÃO.	32

1. Apresentação

Nosso objetivo Geral é construir à quatro mãos, um novo modelo de gestão e operacionalização dos serviços de saúde dentro de qualquer estrutura municipal de saúde, focada no atendimento humanizado e qualificado para o paciente/usuário, e administração de resultado, com eficiência, eficácia e efetividade nas ações desenvolvidas, reconhecendo os saberes locais e controle social.

A Fênix do Brasil tem atuado em estruturas de desenvolvimento sustentável, orientando os gestores públicos nas mais diversas áreas, bem como desenvolvendo e implantando projetos em parceria.

✓ **Nossa Missão**

É promover o desenvolvimento humano por meio de ações práticas na área de saúde de forma integral, visando atender a população de forma plena, olhando a pessoa em seu aspecto mais amplo, não apenas no conceito médico hospitalar, mas de forma a cuidar dos fatores que promovem a melhoria de sua qualidade de vida, com um atendimento mais resolutivo e colaborativo, interligando setores e aproximando o modelo de saúde ao que é preconizada pelas leis municipais, estaduais e federais.

✓ **Visão**

Ser reconhecida pela excelência em assistência à saúde, com responsabilidade social, ambiental. E uma instituição transformadora nos ambientes onde atuar.

✓ **Ética**

Atuar com responsabilidade no exercício das suas atividades.

✓ **Humanização**

Oferecer tratamento humanizado, com base na valorização do indivíduo.

✓ **Excelência**

Trabalhar permanentemente a melhoria dos processos, dos resultados e da satisfação das necessidades presentes e futuras dos clientes.

✓ **Transparência**

Adotar uma postura clara e transparente.

✓ **Valorização das pessoas**

Estabelecer relações formais com os colaboradores.

✓ **Inovação**

Implementação de novas ideias.

Atendendo às disposições legais apresentamos o Relatório de Gestão da Unidade de Pronto Atendimento UPA Vetor Oeste, referente ao exercício de janeiro de 2019.

O Relatório de Gestão expõe as metas e ações realizadas no mês de janeiro de 2019 que contribuíram para o desempenho assistencial desta Unidade.

A Unidade de Pronto Atendimento – 24h – porte II do Vetor Oeste é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária e oferta atendimento de urgência e emergência durante 24 horas, diariamente. O serviço foi estruturado para atender casos considerados de baixa a média gravidade e que não oferecem riscos imediatos à vida dos pacientes.

2. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA Vetor Oeste, conta com atendimento médico 24hs por dia, 7 dias por semana, com ênfase no atendimento de Urgência e Emergência em Pediatria, Clínica Médica e as relacionadas a causas externas (traumato-Ortopedia, violência e Acidente. A UPA Vetor Oeste conta com 18 leitos, sendo 06 adultos, 06 pediátricos, 02 isolamentos e 04 emergências.

A UPA Vetor Oeste disponibiliza os serviços de (SADT): Raios-X, Ultrassonografia, Exames de Laboratório clínico e Eletrocardiografia e outros

que forem necessários para os atendimentos decorrentes dos atendimentos de urgência e emergência.

Conta com Acolhimento e Classificação de risco, Serviço social e alimentação para todos os pacientes em observação em mais de 4 horas e seus acompanhantes (crianças, gestantes e idosos).

3. GESTÃO ORGANIZACIONAL DA UPA VETOR OESTE

Conjunto institucionalizado de relacionamentos que organizam o trabalho entre membros de uma organização.



Para que a estrutura cumpra a sua função de realizar a estratégia, é necessário que seja otimizada e alinhada.



Alinhar significa conceber um desenho com graus de flexibilidade e de autonomia condizentes com a natureza da estratégia.

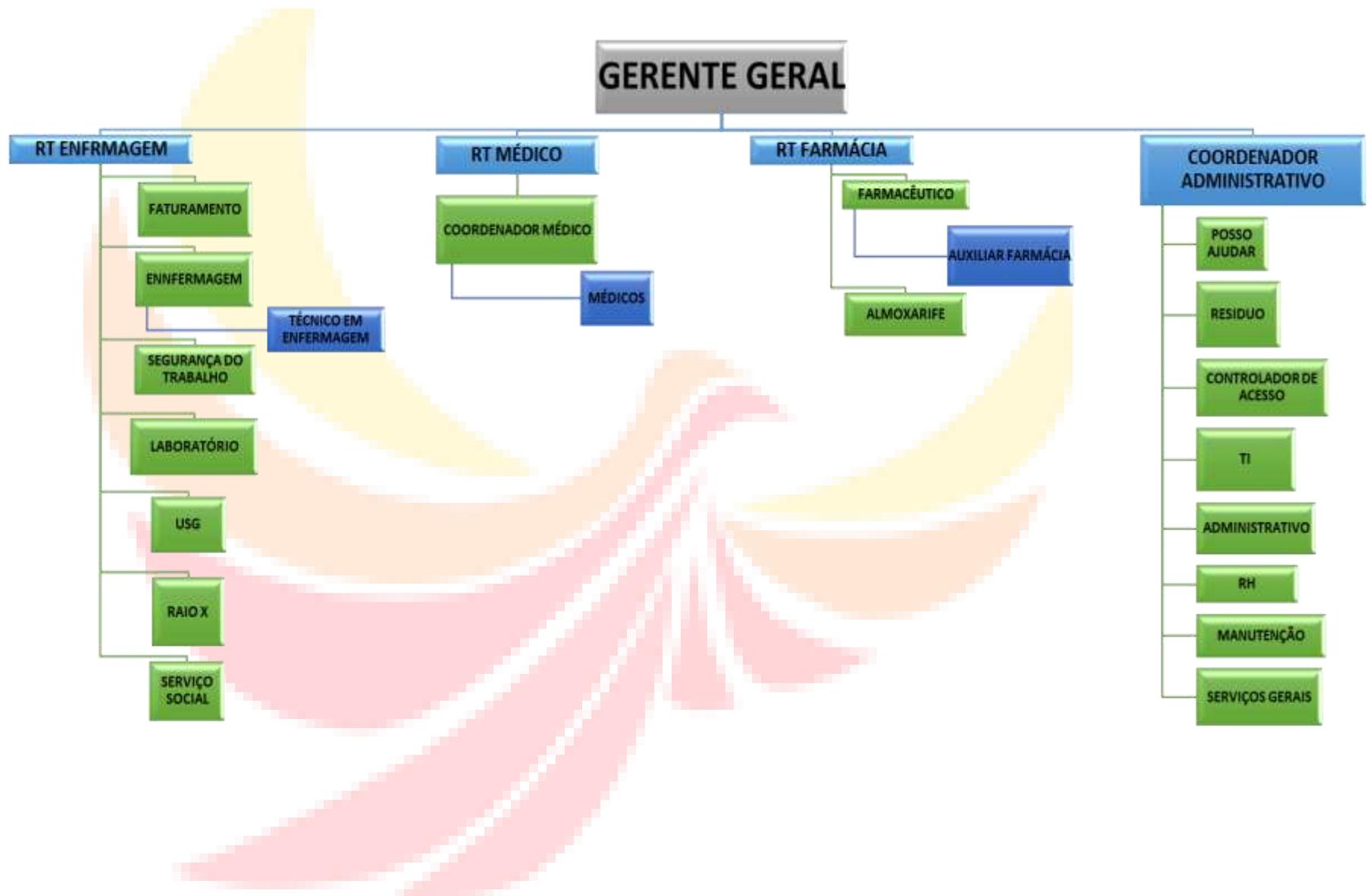


Otimizar significa organizar o trabalho em torno de competências essenciais, eliminar redundâncias, paralelismos, sobreposições e excessos.

3.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Organograma da UPA Vetor Oeste representa visualmente a estrutura organizacional da instituição, sendo o modelo vertical o utilizado. O principal propósito deste modelo estrutural é apresentar a hierarquização e as relações entre os diferentes setores da organização.

O principal objetivo do organograma é ajudar a esclarecer dúvidas sobre a organização da UPA Vetor Oeste, seja para os próprios colaboradores da empresa, para parceiros, fornecedores ou clientes.



4. INDICADORES

O sistema de indicadores e de controle de gestão é um sistema que permite monitorar de forma contínua as variáveis classificadas, bem como as variáveis que exigem controle para atingir a melhoria nas tomadas de decisão, tanto sobre o presente quanto sobre o futuro da organização.

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

As principais ferramentas utilizadas pela organização para avaliar e melhorar as práticas e padrões no sistema de trabalho da área de pessoas são as reuniões entre os gerentes e coordenações, construções e acompanhamento das ações para melhoria da qualidade.

Na Planilha abaixo, apresentamos os cargos, número de profissionais por vaga e quadro final de contratados para UPA Vetor Oeste.

4.1.1 QUADRO DE COLABORADORES

Dezembro/2018

GARGOS	EQUIPE MÍNIMA	EQUIPE FINAL
AGENTE ADM. (POSSO AJUDAR)	3	3
ALMOXARIFE	1	1
ASSISTENTE FATURAMENTO	2	2
ASSISTENTE SOCIAL	2	2
AUX. ADMINISTRATIVO	0	2
AUX. DE FARMÁCIA	6	6
AUX. DE LIMPEZA	9	16
CONTROLADOR DE ACESSO	8	8
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	0	1
ENFERMEIRO	18	18
ENFERMEIRO RT	0	1

FARMACÊUTICO	1	3
FARMACÊUTICO RT	0	1
GERENTE GERAL	1	1
RECEPCIONISTA	10	10
TEC. DE ENFERMAGEM	32	42
TEC. DE GESSO	5	5
TEC. DE INFORMÁTICA	0	1
TEC. DE MANUTENÇÃO	0	1
TEC. RADIOLOGIA (RAIO X)	0	7
TEC. SEG. DO TRABALHO	0	1
TOTAL	98	132

*Quadro de colaboradores – dezembro 2018.

Janeiro/2019

GARGOS	EQUIPE MÍNIMA	EQUIPE FINAL
AGENTE ADM. (POSSO AJUDAR)	3	3
ALMOXARIFE	1	1
ASSISTENTE FATURAMENTO	2	2
ASSISTENTE SOCIAL	2	2
AUX. ADMINISTRATIVO	0	2
AUX. DE FARMÁCIA	6	6
AUX. DE LIMPEZA	9	16
CONTROLADOR DE ACESSO	8	8
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	0	1
ENFERMEIRO	18	18
ENFERMEIRO RT	0	1
FARMACÊUTICO	1	3
FARMACÊUTICO RT	0	1
GERENTE GERAL	1	1
RECEPCIONISTA	10	9
TEC. DE ENFERMAGEM	32	39
TEC. DE GESSO	5	5
TEC. DE INFORMÁTICA	0	1
TEC. DE MANUTENÇÃO	0	1
TEC. RADIOLOGIA (RAIO X)	0	7
TEC. SEG. DO TRABALHO	0	1
TOTAL	98	128

*Quadro de colaboradores – JANEIRO 2019.

Como podemos notar, o quadro acima de colaboradores do mês de dezembro 2018 e o mês de janeiro 2019 superou o quantitativo mínimo de vagas previstas, visto que a equipe mínima sugerida era de 98 colaboradores

e a equipe final contratada foi de 132 colaboradores. Foram contratos para agregar o quantitativo mínimo, 02 Auxiliar Administrativo, 01 Coordenador Administrativo, 01 Farmacêutico RT, 02 Farmacêutico, 01 Técnico de Informática, 01 Técnico de Manutenção, 07 Técnico de Radiologia e 01 técnico Segurança do Trabalho, perfazendo um total de 34 contratações extras.

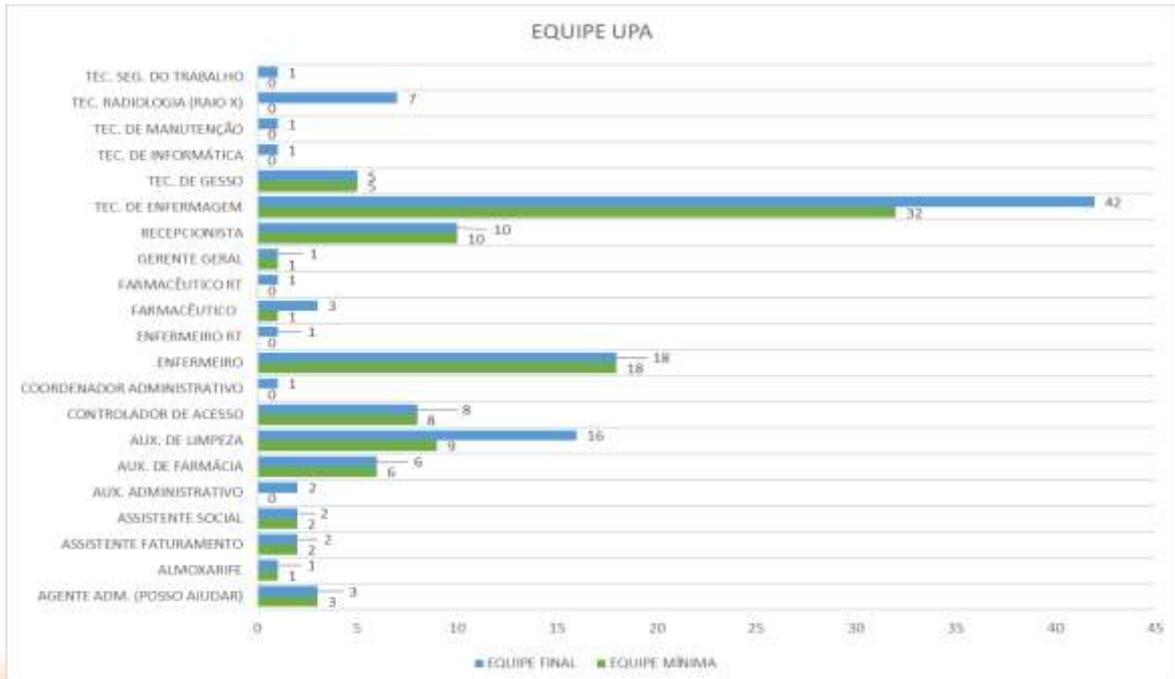
Pode-se notar que em janeiro de 2019 tivemos uma redução de 04 colaboradores, sendo 03 colaboradores com o cargo Técnico de Enfermagem solicitarão o desligamento e 01 colaborador com o cargo de Recepcionista abandonou o cargo ainda em dezembro de 2018.

Ressalto ainda que esse quantitativo excedente se fez necessário para fidelizar um quadro saudável para os atendimentos prestados aos pacientes de forma eficaz e de qualidade.

4.1.2 PLANILHA DE COLABORADORES

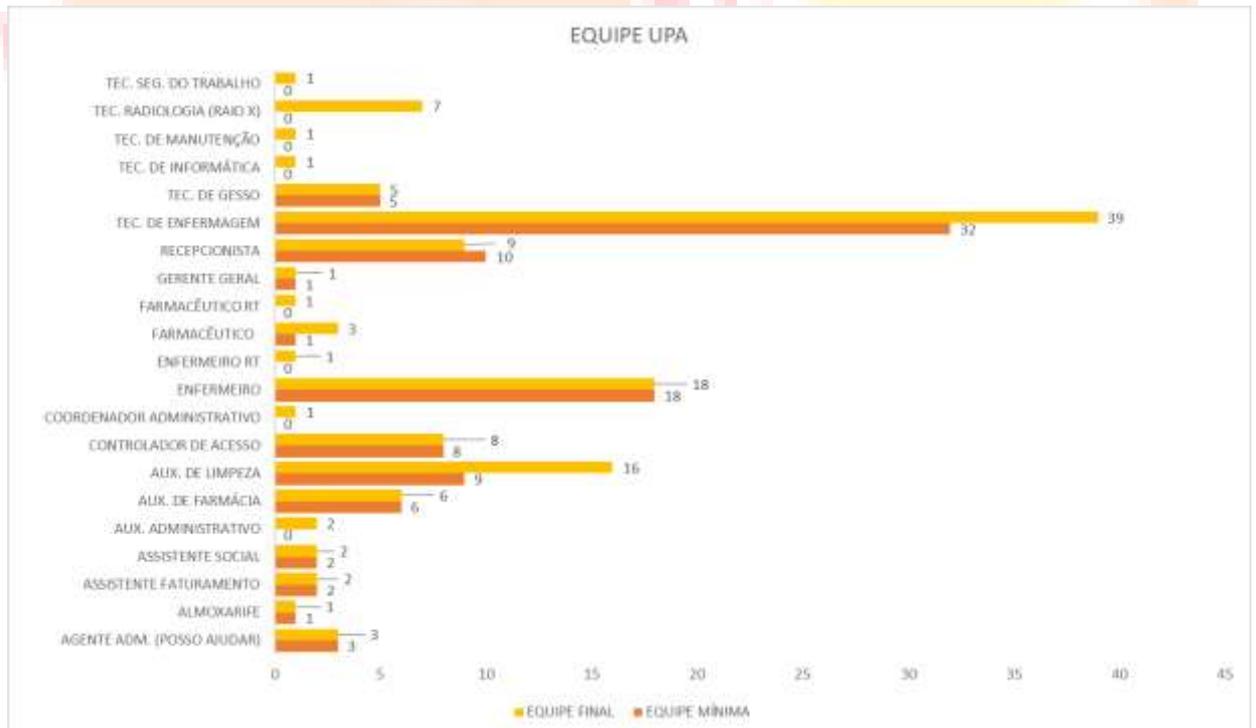
A Planilha de colaboradores de dezembro de 2018 abaixo faz um comparativo entre a quantidade mínima sugerida (98 colaboradores) e quantidade final (132 colaboradores) contratada para execução dos serviços assistenciais e administrativos. Na planilha de colaboradores de janeiro de 2019 notamos uma pequena queda no quantitativo final, que foi de 128 colaboradores.

Dezembro/2018



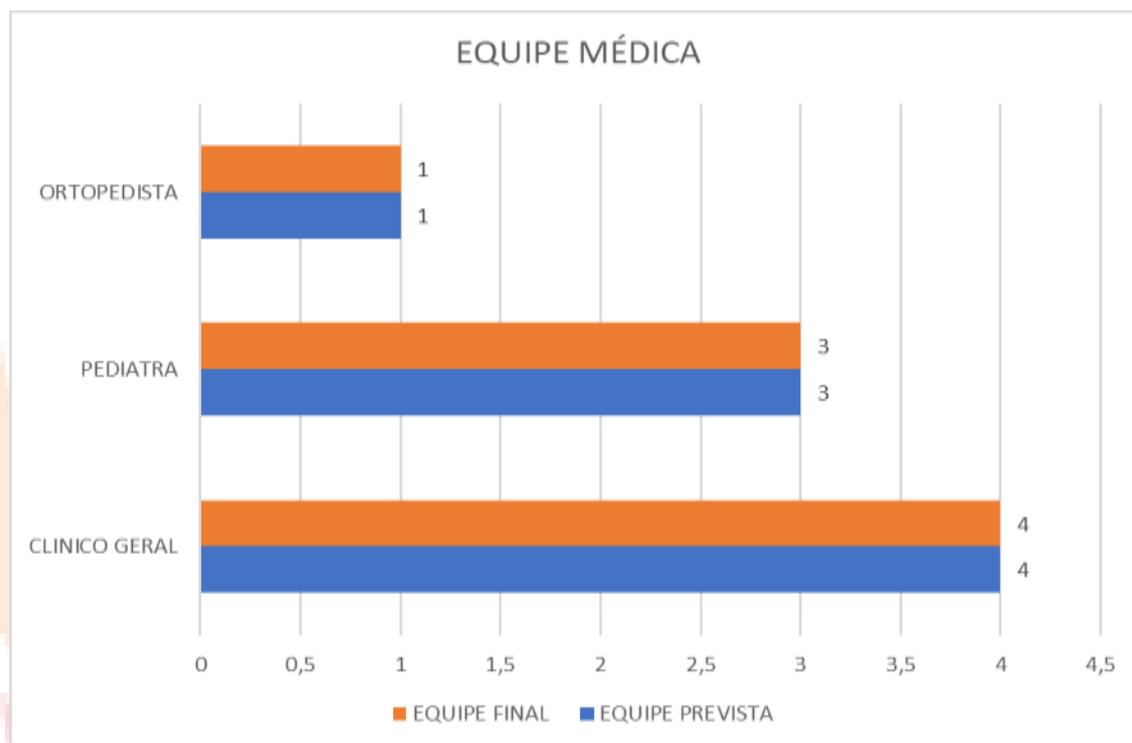
* Planilha de colaboradores dezembro 2018

Janeiro/2019



No quadro de médicos podemos notar que se seguiu o quantitativo mínimo solicitado em Edital de especialistas nas 24 horas, tanto em dezembro/2018 quanto em janeiro de 2019.

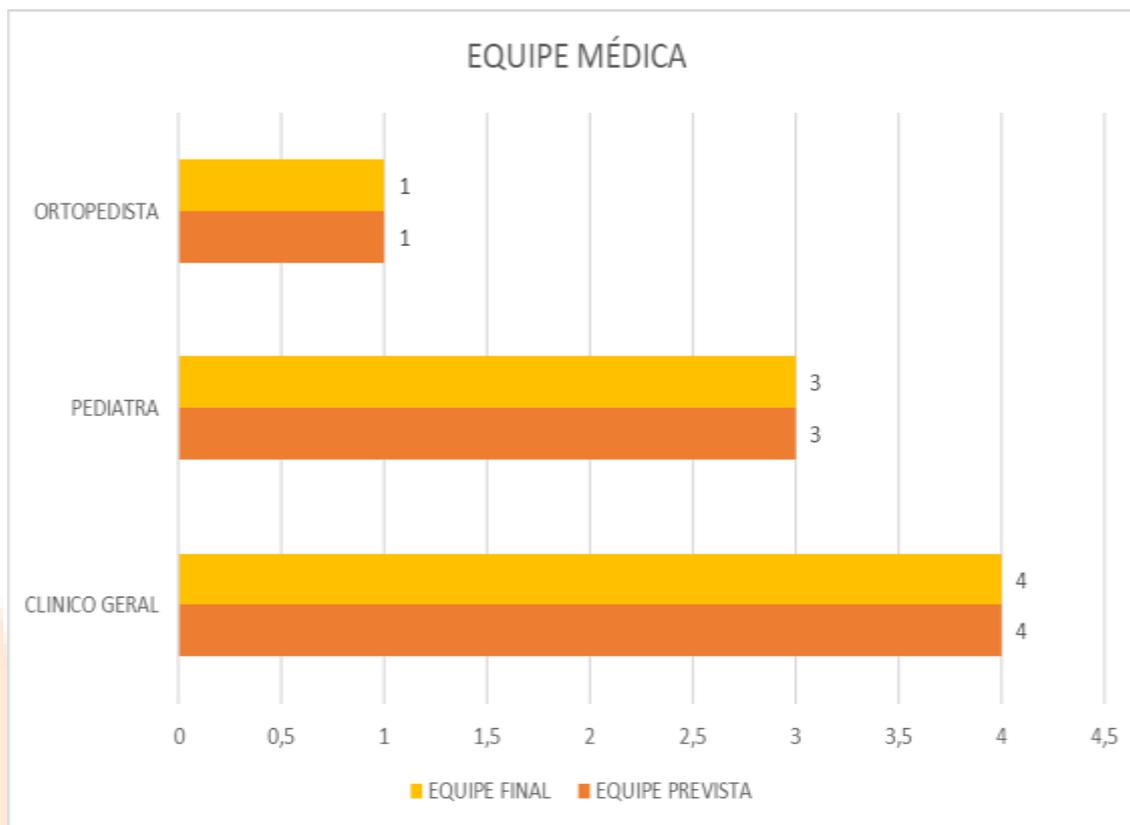
Dezembro/2018



* Planilha Equipe Médica dezembro 2018

EQUIPE MÉDICA	EQUIPE PREVISTA	EQUIPE FINAL
CLINICO GERAL	4	4
PEDIATRA	3	3
ORTOPEDISTA	1	1
TOTAL	8	8

Janeiro/2019



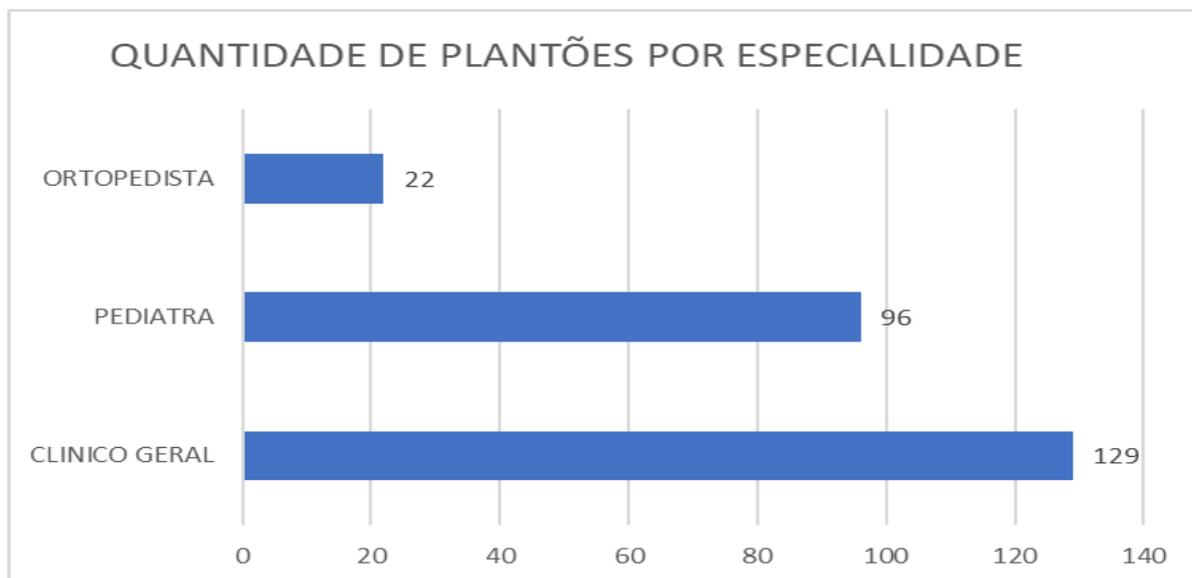
* Planilha Equipe Médica janeiro/2018

EQUIPE MÉDICA	EQUIPE PREVISTA	EQUIPE FINAL
CLINICO GERAL	4	4
PEDIATRA	3	3
ORTOPEDISTA	1	1
TOTAL	8	8

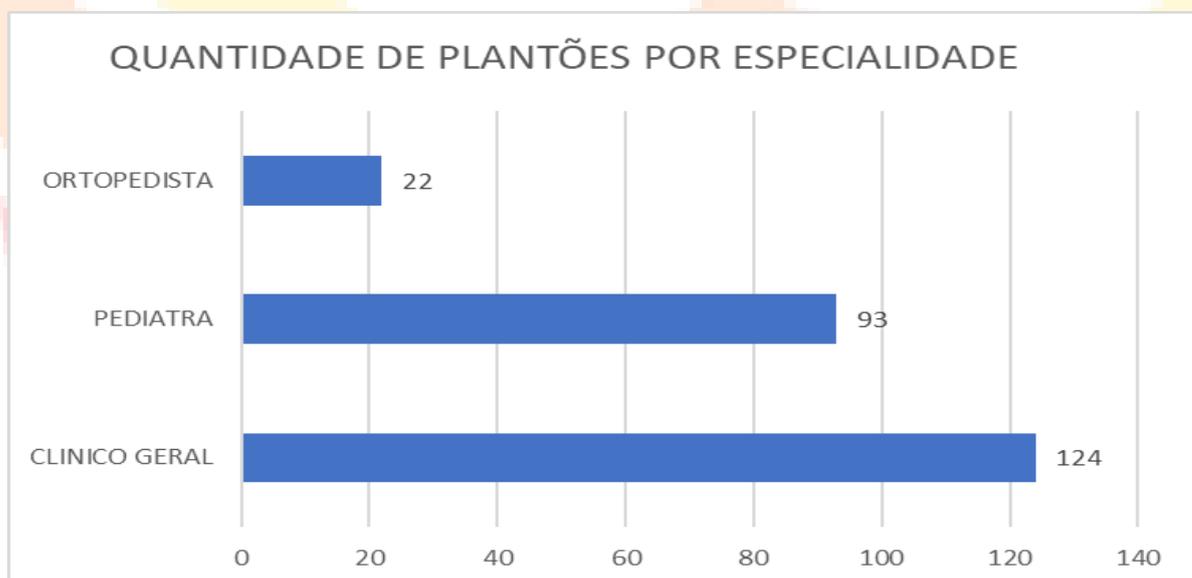
Ressalto que o quantitativo mínimo da Equipe Médica – Clínica Geral encontra-se deficitário as segundas-feiras em virtude da grande demanda de pacientes que tem procurado o serviço neste dia.

No gráfico abaixo podemos observar a quantidade de plantões que foram realizados por especialista em dezembro de 2018 e Janeiro de 2019.

Dezembro/2018



Janeiro/2019



Foram realizados no mês de dezembro/2018 um total de 247 plantões e em janeiro de 2019 o quantitativo de 22 plantões de Ortopedia, 93 plantões de Pediatria e 124 Plantões de clínico Geral, perfazendo um total de 239 plantões.

Após análise dos atendimentos realizados no mês de janeiro de 2019, ficou comprovado que o quantitativo de clínico geral ofertado as segundas

feiras não são suficientes para atender a demanda, necessitando dessa forma a inclusão de mais 4 plantões diurno de clínica Geral.

5. COMISSÕES A SEREM IMPLANTADAS

Apresentamos as ações das Comissões que estão em fase de implantação de acordo com as metas contratuais, visto que assumimos a gestão da UPA Vetor Oeste em 01/01/2019, período este que ainda estamos reestruturando o quadro de colaboradores, visto que todos foram recontratados e continuam em período de experiência.

5.1 COMISSÃO AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO, DOCUMENTAÇÃO MÉDICA E ESTATÍSTICA

A Comissão de Revisão de Prontuário (CRP) realizará a revisão em todos os prontuários com o objetivo de analisar e avaliar a qualidade dos prontuários médicos.

Segue abaixo método e parâmetros para avaliação que serão utilizados:

Letra do profissional, assinatura com carimbo em todas as fichas, anamnese, exame físico, exames complementares, solicitação e resultados de exames, alta PA, orientações gerais, HD, identificação profissional, prescrição médica, horário de medicações, atestado médico, remoção, identificação do paciente, evolução de enfermagem.

5.2 COMISSÃO DE INFECÇÃO – CCIRAS

Para reduzir os riscos de ocorrência de **infecção** hospitalar, a **Comissão** de Controle de **Infecção** Relacionada à Assistência à Saúde

(**CCIRAS**), será responsável por uma série de medidas com o incentivo e finalidade de desenvolver um conjunto de ações deliberadas e sistemáticas com a equipe, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das Infecções Relacionadas à Assistência - IRAS, e assim, melhorar a qualidade da assistência prestada.

5.3 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - promoverá a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

5.4 COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DE ÓBITOS

O Atestado de Óbito ou Declaração de Óbito (D.O) é um documento público, através do qual o médico profere uma declaração, escrita e assinada, sobre a causa *mortis* de alguém. O preenchimento e execução da declaração de óbito são ato médico, cuja responsabilidade preferencial é do médico que tenha pleno ou provável conhecimento das causas que produziram a morte.

O seu preenchimento correto é uma obrigação inalienável de seu subscritor, posto que pode criar, alterar ou extinguir direitos das outras pessoas. É dever legal do médico anotar no atestado a causa básica da morte no atestado enquadra-se como dever legal do médico e, portanto, dentro das hipóteses de exceção no artigo 154 do Código Penal e 102 do Código de Ética Médica.

O médico não pode atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo,

no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto, ou em caso de necropsia e verificação médico-legal, bem como deixar de atestar óbito de paciente ao qual vinha prestando assistência, exceto quando houver indícios de morte violenta. (Art.114 e 115 do Código de Ética Médica).

5.5 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

A Comissão de Resíduos da Unidade será um órgão colegiado de caráter deliberativo, instituído, realizará ações de organização, gerenciamento, orientação, armazenamento, recolhimento, bem como acompanhamento do transporte dos resíduos gerados na Unidade.

5.6 COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A Fênix do Brasil Saúde, e resolução CREMESP N°83 de 29 de julho de 1998, de acordo com o efetivo prestador de serviços na UPA Vetor Oeste, não se faz necessário a formalização de Comissão de Ética Médica. Entretanto, caso seja identificado algum **Evento Adverso**, relacionado ao exercício da função de médico, será formada uma comissão disciplinar **EXTRAORDINÁRIA**, que será composta pelo médico Coordenador do serviço, representante da diretoria da FÊNIX, representante da Comissão de Monitoramento da UPA Vetor Oeste e representante dos demais médicos para avaliação da conduta do profissional, bem como definição de medidas cabíveis ao caso.

A Comissão de Ética Médica, não se limita apenas aos problemas éticos verificados ou suspeitos ocorridos na unidade. Ela propicia concomitante, com sua atuação, abertura às discussões, não apenas voltadas para os fatos

ocorridos, mas sim, em uma atitude preventiva, detectando as áreas de maior risco dentro do contexto do Pronto Atendimento.

5.7 COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

A Comissão de Ética de Enfermagem tem assegurado a assistência de enfermagem com ética, científica e comprometida com a qualidade na assistência prestada ao usuário do SUS, sem perder o foco na humanização da assistência.

5.8 EDUCAÇÃO CONTINUADA

A educação continuada é uma prática na qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades bem como, maior visão da realidade em que estão inseridos, visando uma construção de conhecimentos.

5.9 NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O Núcleo Realizará articulações dos processos de trabalho e das informações que impactam os riscos aos pacientes com boas práticas no funcionamento do serviço de saúde: componentes da garantia da qualidade que asseguram que os serviços são ofertados com padrões de qualidade adequados.

5.10 COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

As funções da Comissão estão diretamente ligadas às fontes e causas da infecção. Dando prioridade às áreas chamadas críticas.

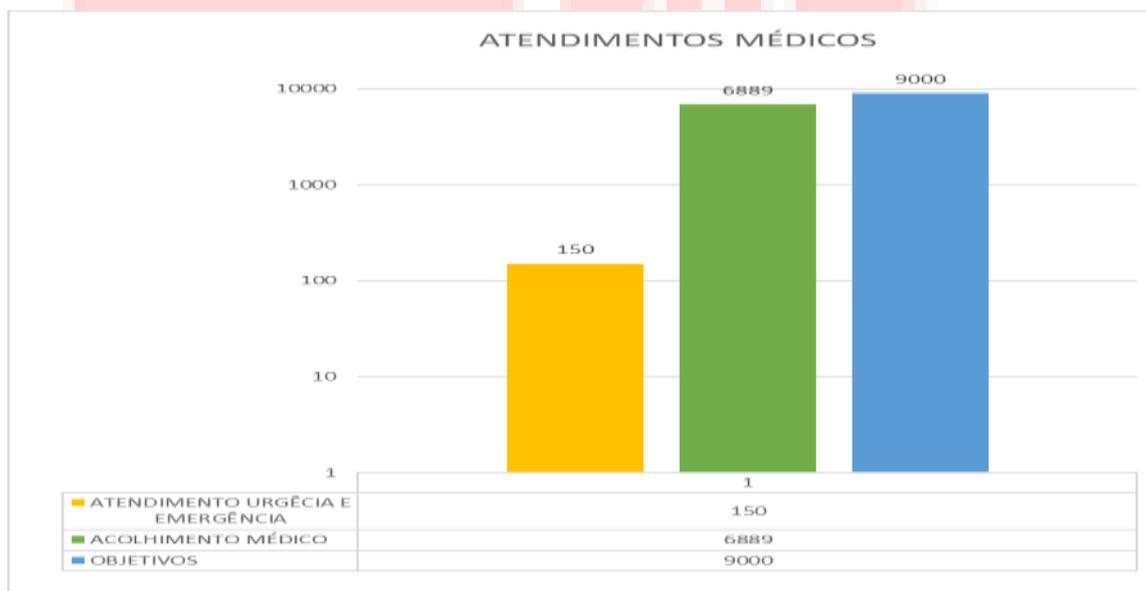
É sumamente importante a conscientização geral de todos os servidores do Pronto Atendimento através da Educação e Orientação nas práticas de técnicas assépticas.

6. PRODUÇÃO DA UNIDADE NO PERÍODO

6.1 ATENDIMENTOS MÉDICOS

Na avaliação da Produção são considerados os atendimentos médicos de urgência e emergência, nas especialidades clínica Geral, Pediatria, Ortopedia; atendimentos de enfermagem como Triagem e classificação de risco e procedimentos de Enfermagem como Aferição de Pressão Arterial, Peso, Temperatura, Glicemia Capilar, curativos, aplicação de Inalação, aplicação de Medicamentos, realização de coleta de sangue, realização de ECG, que apresentamos o quantitativo realizados.

Dezembro/2018

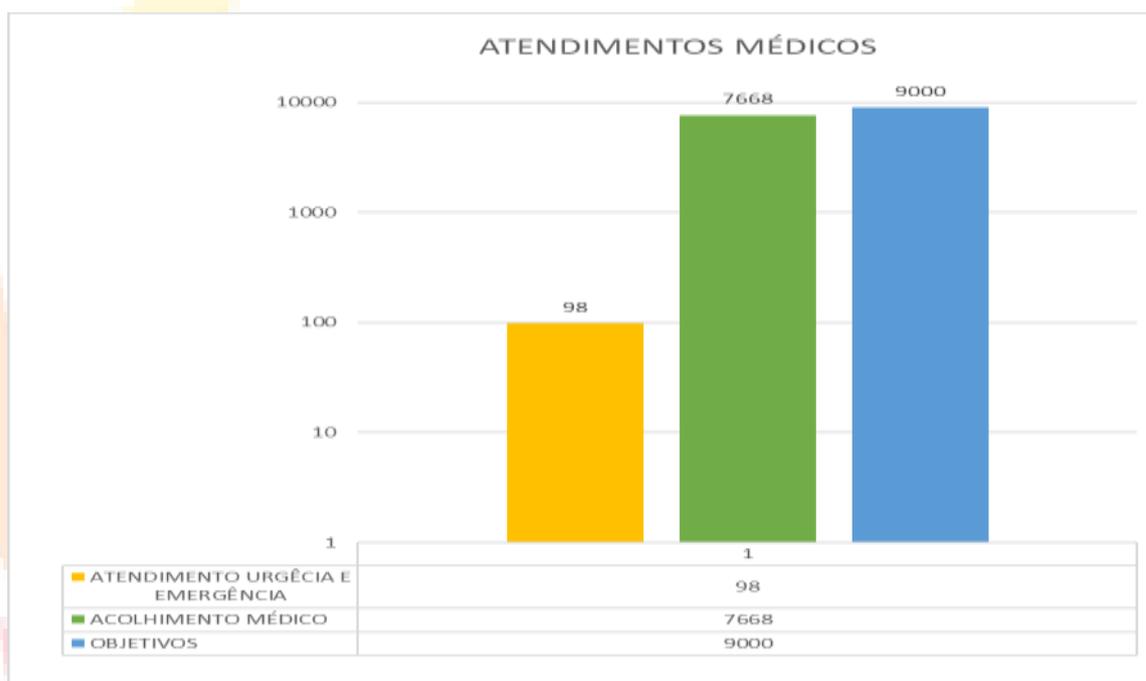


* Atendimentos médicos dezembro 2018

PROCEDIMENTO	OBJETIVOS	REALIZADOS	
ACOLHIMENTO MÉDICO	9000	6889	
ATENDIMENTO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		150	
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	9000	7039	78,21%

*Planilha de percentual de atendimentos médicos realizados

Janeiro/2019



* Atendimentos médicos janeiro 2019

PROCEDIMENTO	OBJETIVOS	REALIZADOS	
ACOLHIMENTO MÉDICO	9000	7668	
ATENDIMENTO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		98	
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	9000	7766	86,28%

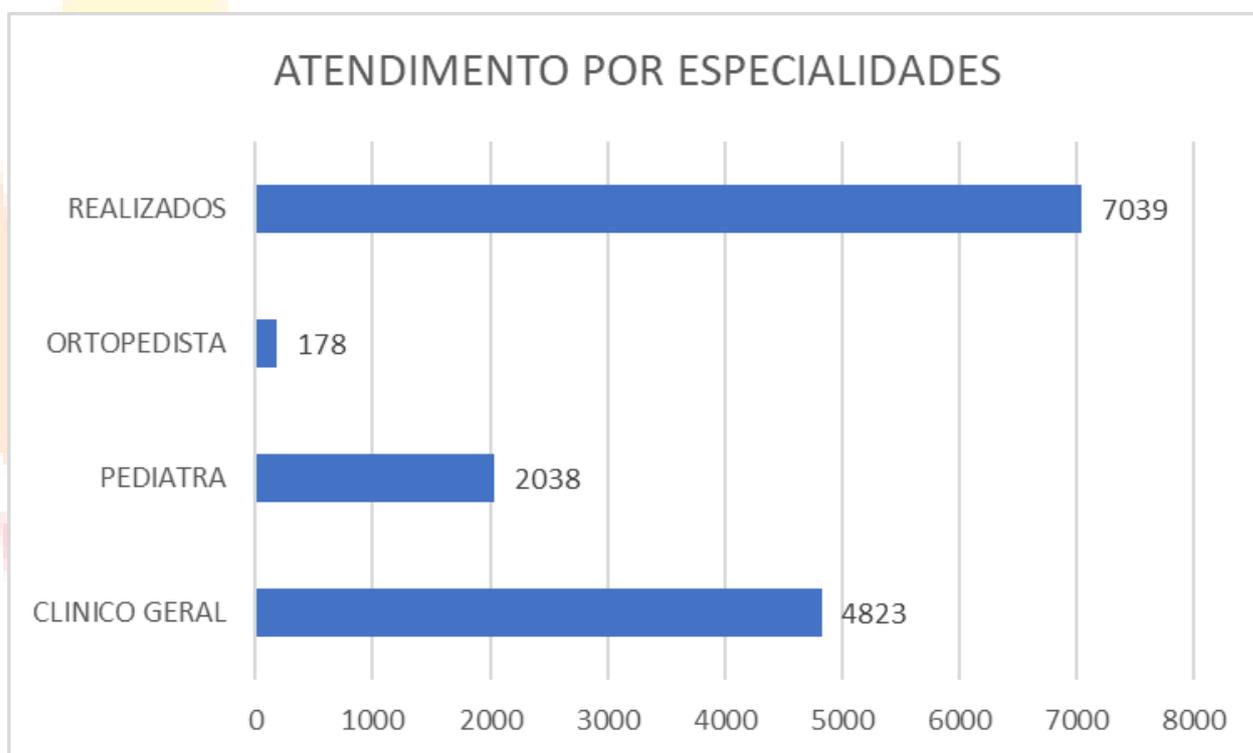
*Planilha de percentual de atendimentos médicos realizados

No gráfico a cima, referente a dezembro/2018 observa-se que foram realizados 7039 atendimentos médicos, sendo destes 150 atendimentos classificados como emergência. Já no mês de janeiro/2019 pode se observar que foram realizados 7766 atendimentos médicos, sendo destes 98 atendimentos classificados como emergência.

Pode-se notar no mês de janeiro de 2019 um aumento de 10% no número total de atendimentos médicos.

Nos gráficos abaixo podemos observar a distribuição dos atendimentos por especialidades médicas.

Dezembro/2018



* Atendimentos médicos por especialidade

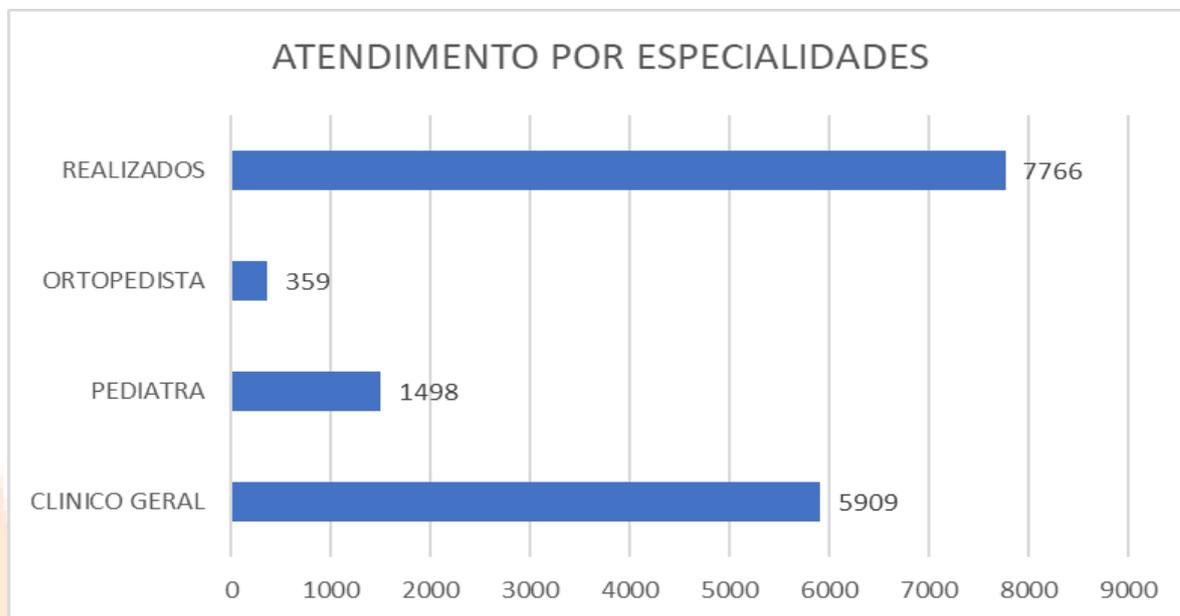
ESPECIALIDADES	QUANTIDADE DE PLANTÕES
CLINICO GERAL	4823
PEDIATRA	2038
ORTOPEDISTA	178
REALIZADOS	7039

*Planilha de atendimento médico por especialidades

No gráfico acima, referente a dezembro de 2018 observa-se que foram realizados 178 atendimentos de ortopedia, 2038 atendimento de pediatria e

4823 atendimentos de clinico geral, perfazendo um total de 7039 atendimentos médicos.

Janeiro/2019



* Atendimentos médicos por especialidade

ESPECIALIDADES	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
CLINICO GERAL	5909
PEDIATRA	1498
ORTOPEDISTA	359
REALIZADOS	7766

*Planilha de atendimento médico por especialidades

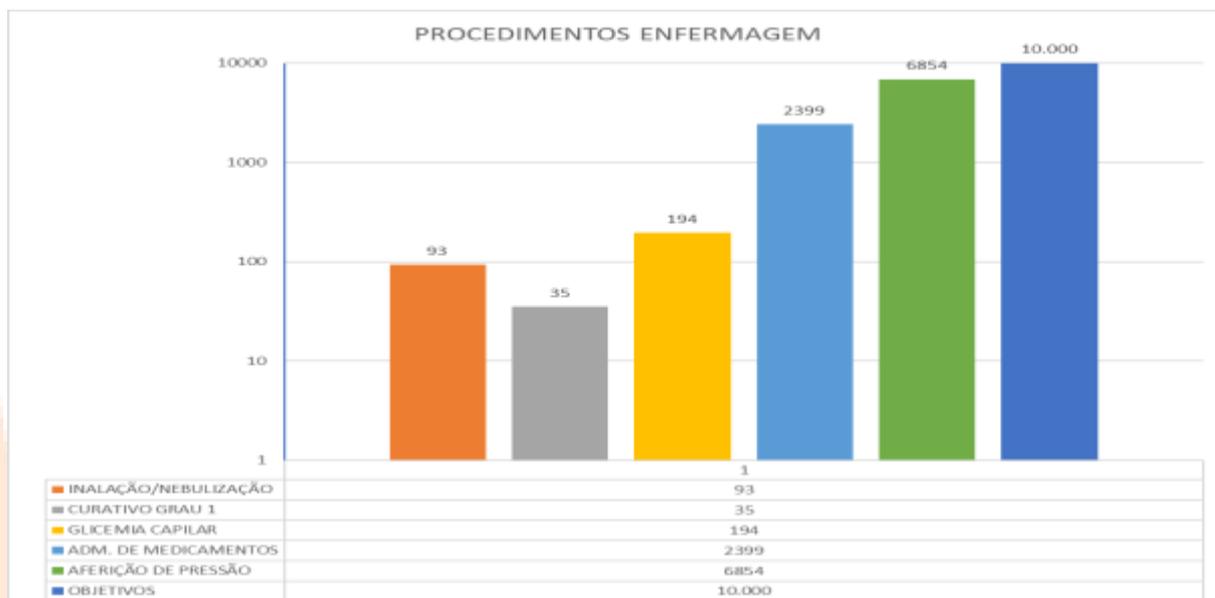
No gráfico acima, referente a janeiro de 2019 observa-se que foram realizados 358 atendimentos de ortopedia, 1498 atendimento de pediatria e 5909 atendimentos de clinico geral, perfazendo um total de 7766 atendimentos médicos.

Pode-se notar no mês de janeiro de 2019 um aumento de 10% no número total de atendimentos médicos.

No gráfico abaixo podemos observar a quantidade de procedimentos de enfermagem realizados em dezembro de 2018, sendo eles na seguinte ordem:

6.2 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

Dezembro/2018



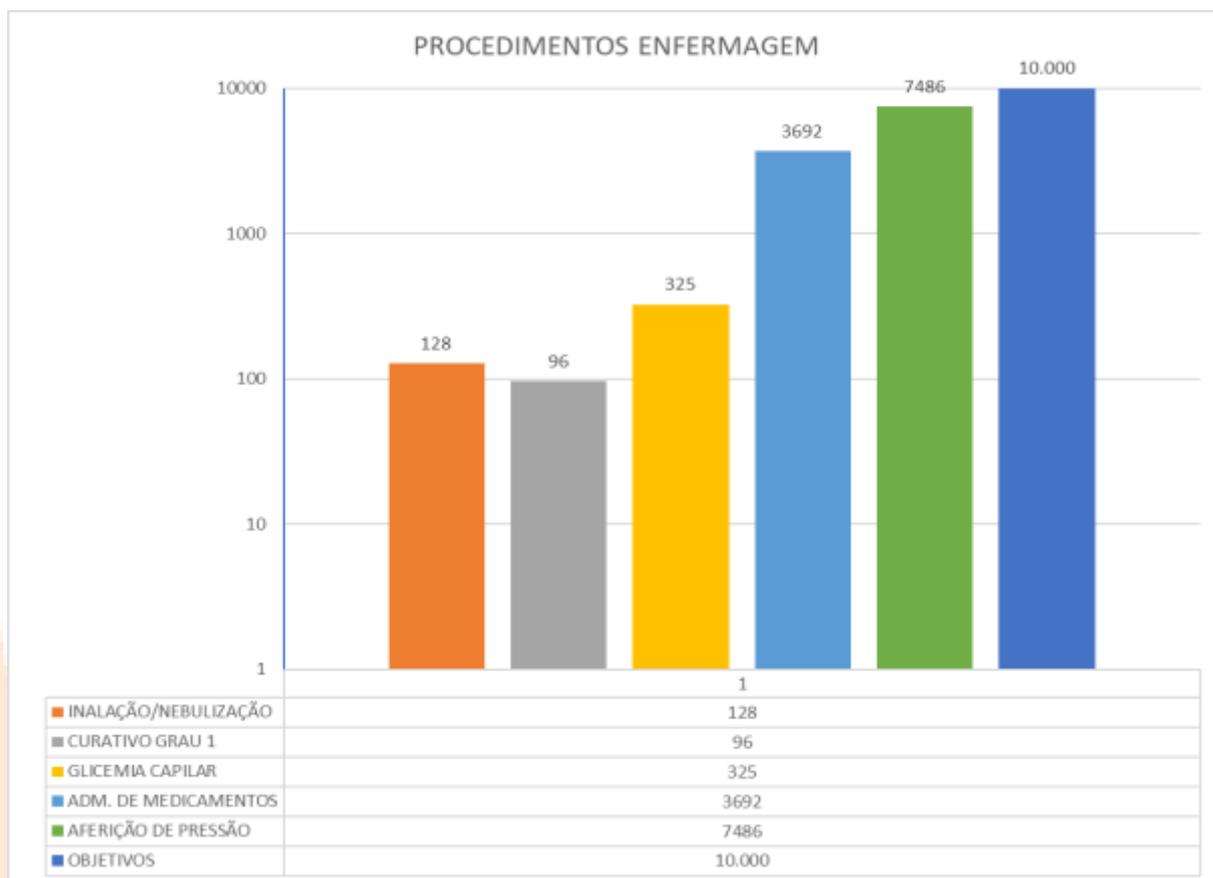
* Procedimentos de Enfermagem

PROCEDIMENTO	OBJETIVOS	QUANTIDADE	
INALAÇÃO/NEBULIZAÇÃO		93	
CURATIVO GRAU 1		35	
GLICEMIA CAPILAR	10.000	194	
ADM. DE MEDICAMENTOS		2399	
AFERIÇÃO DE PRESSÃO		6854	
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	10.000	9575	95,75%

*Planilha de percentual de procedimentos de enfermagem

Pode-se observar que foram realizadas 93 inalações, 35 curativos grau I, 194 glicemia capilar, 2399 administração de medicamentos e 6854 aferições de Pressão Arterial.

Janeiro/2019



* Procedimentos de Enfermagem

Pode-se observar que foram realizadas em janeiro/2019, 128 inalações, 96 curativos grau I, 325 glicemia capilar, 3692 administração de medicamentos e 7486 aferições de Pressão Arterial.

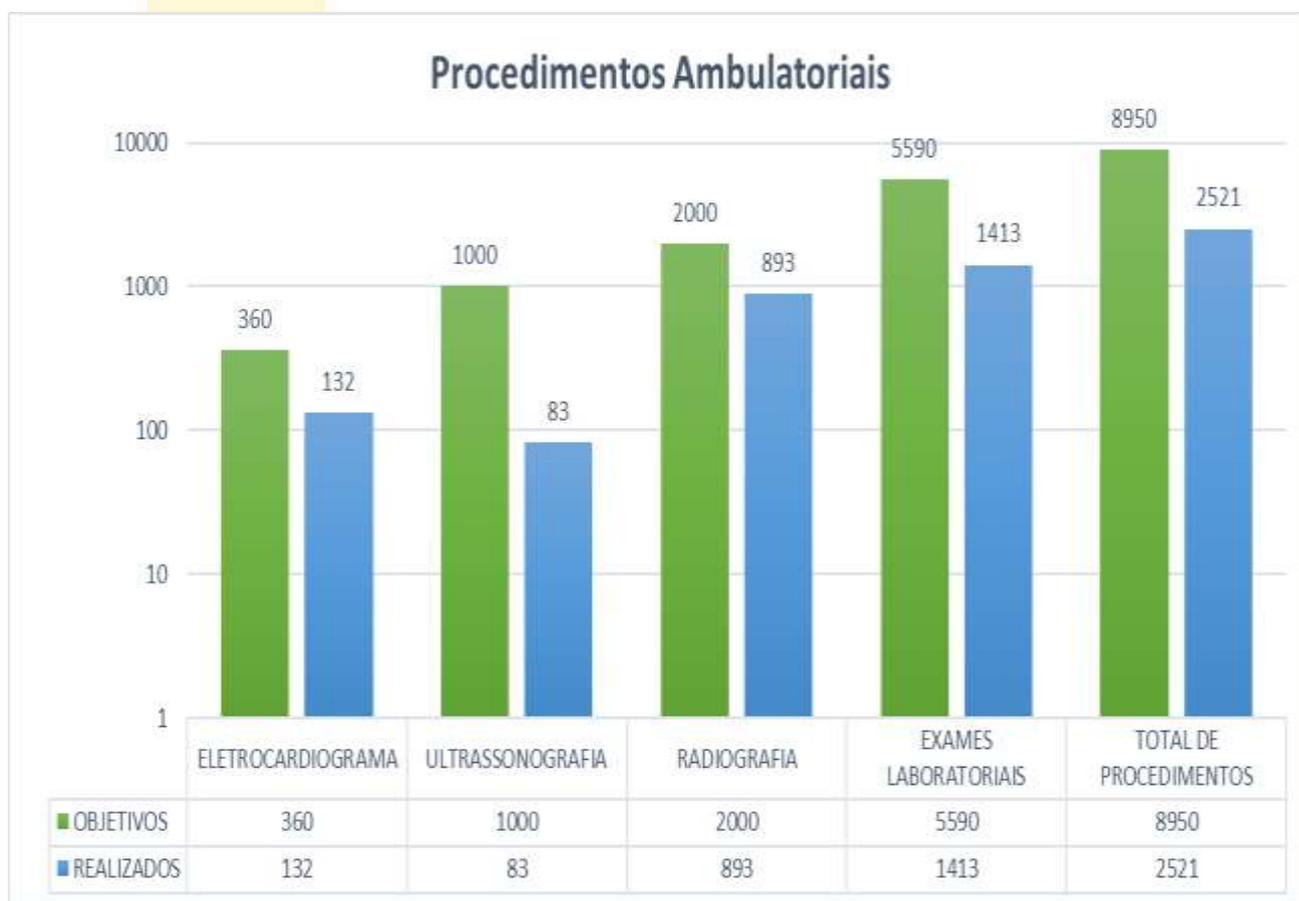
Desta forma do total de 10000 mil procedimentos de enfermagem pactuados, no mês de dezembro de 2018 realizamos 9575, o que corresponde a um percentual de 95,75%, já em janeiro de 2019 foram realizados 11727 procedimentos de enfermagem, que corresponde a 117%.

Esses dados foram parametrizados pelo faturamento e por ser os primeiros meses de funcionamento estamos trabalhando nos ajustes do sistema para que todos os procedimentos realizados pela enfermagem possam sim ser computados e faturados.

6.3 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

No gráfico abaixo podemos observar a quantidade de procedimentos Ambulatoriais realizados em dezembro de 2018, sendo eles na seguinte ordem:

Dezembro/2018



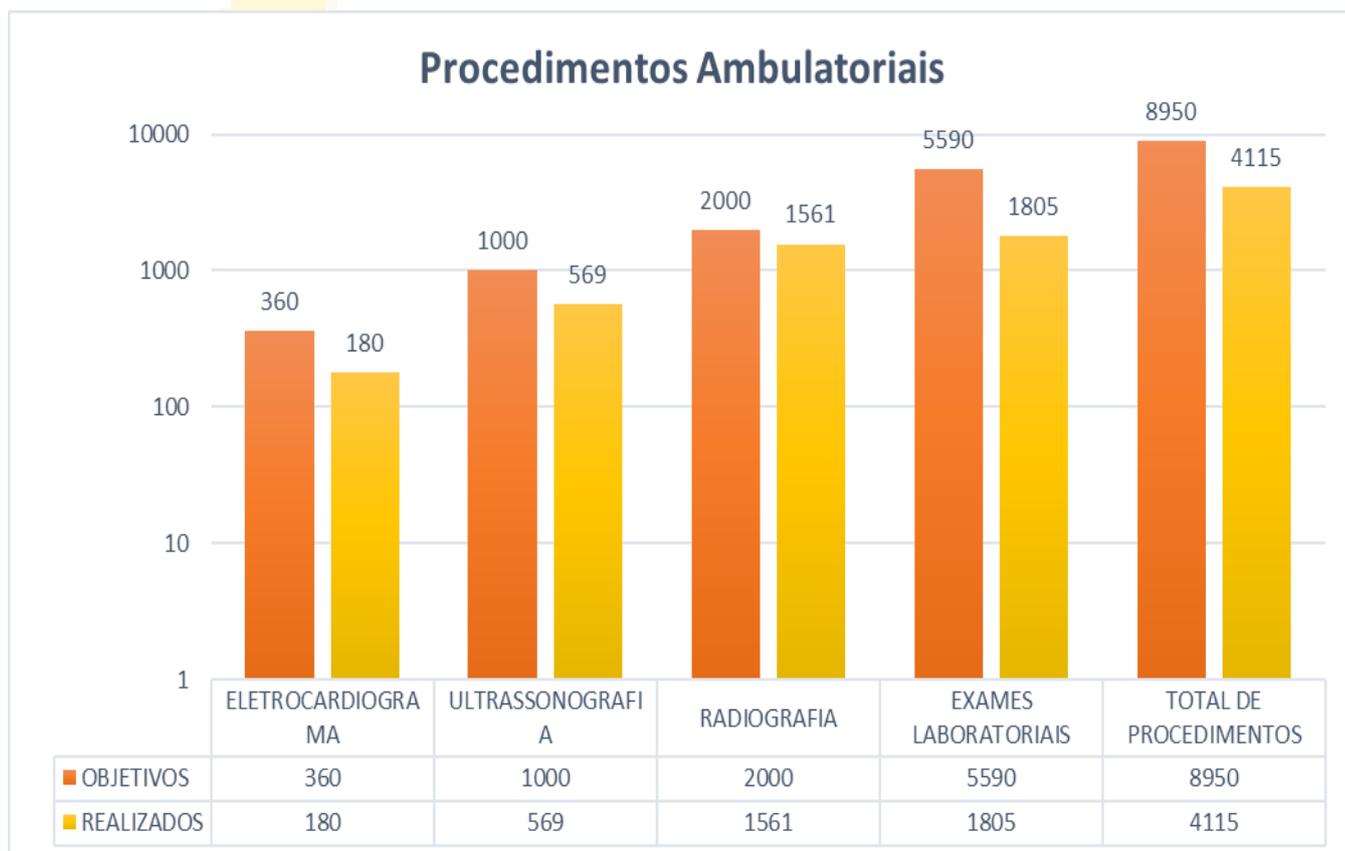
* Gráfico de Procedimentos Ambulatoriais

PROCEDIMENTO	OBJETIVOS	REALIZADOS	%
ELETROCARDIOGRAMA	360	132	36,66%
ULTRASSONOGRAFIA	1000	83	8,30%
RADIOGRAFIA	2000	893	44,65%
EXAMES LABORATORIAIS	5590	1413	25,27%
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	8950	2521	28,16%

*Planilha de Procedimentos ambulatoriais

Analisando o gráfico acima podemos constatar que em nenhum dos procedimentos ambulatoriais programados não foram atingidos. Destaca-se que do total de 360 exames de eletrocardiograma pactuados só foi realizado 180, correspondendo à 50,00% do pactuado.

Janeiro/2019



* Gráfico de Procedimentos Ambulatoriais

PROCEDIMENTO	OBJETIVOS	REALIZADOS	%
ELETROCARDIOGRAMA	360	180	50,00%
ULTRASSONOGRÁFIA	1000	569	56,90%
RADIOGRAFIA	2000	1561	78,05%
EXAMES LABORATORIAIS	5590	1805	32,29%
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	8950	4115	45,98%

*Planilha de Procedimentos ambulatoriais

Observando os procedimentos realizados em janeiro de 2019 pode-se notar um aumento significativo na realização dos procedimentos ambulatoriais. Vale ressaltar que alguns procedimentos como o RX e

Ultrassonografia somos referência para o Vetor Oeste, necessitando dessa forma sermos demandados na realização de tais procedimentos.

7. TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM DO PACIENTE

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da Unidade de Pronto Atendimento por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos.

Observa-se que, no mês de dezembro de 2018 foram realizados 57 atendimentos a pacientes de outros municípios, sendo o maior número de atendimentos de cidades vizinhas, em destaque a cidade de Itupeva com 40 atendimentos, visto que a mesma se encontra a cerca de 3km de distância da UPA Vetor Oeste.

Dezembro/2018

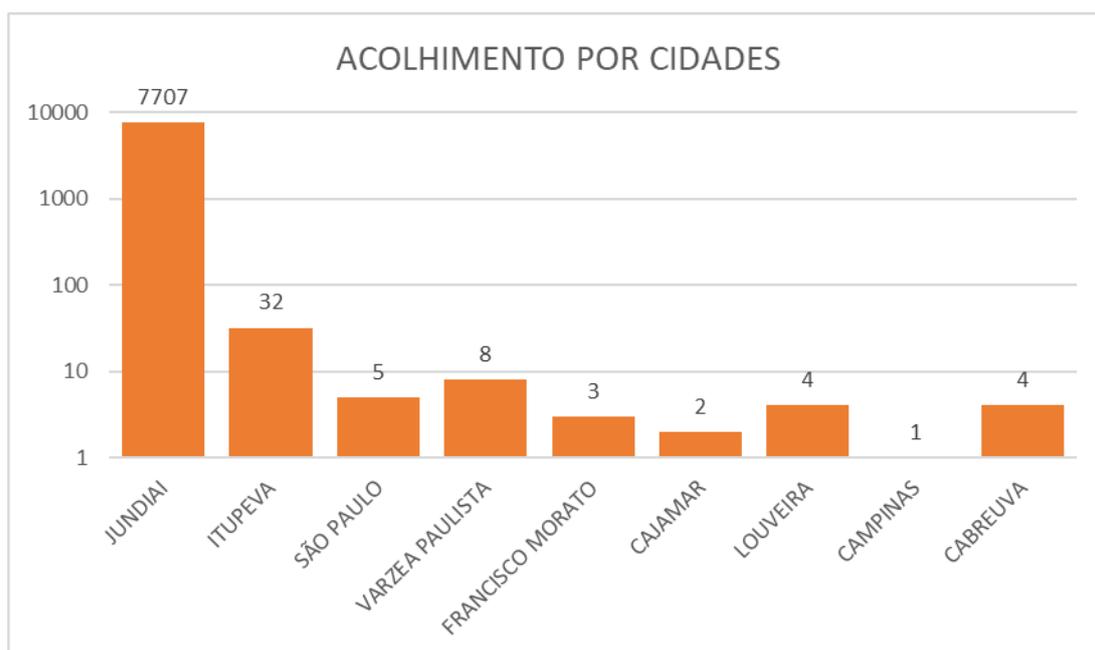


*Atendimento por cidades

CIDADES	PACIENTES
JUNDIAI	6982
ITUPEVA	40
SÃO PAULO	3
VARZEA PAULISTA	3
FRANCISCO MORATO	3
ITATIBA	2
FRANCO DA ROCHA	2
CAMPINAS	2
BABREUVA	1
JARINU	1
REALIZADOS	7039

*Planilha de percentual de acolhimento por cidades

Janeiro/2019



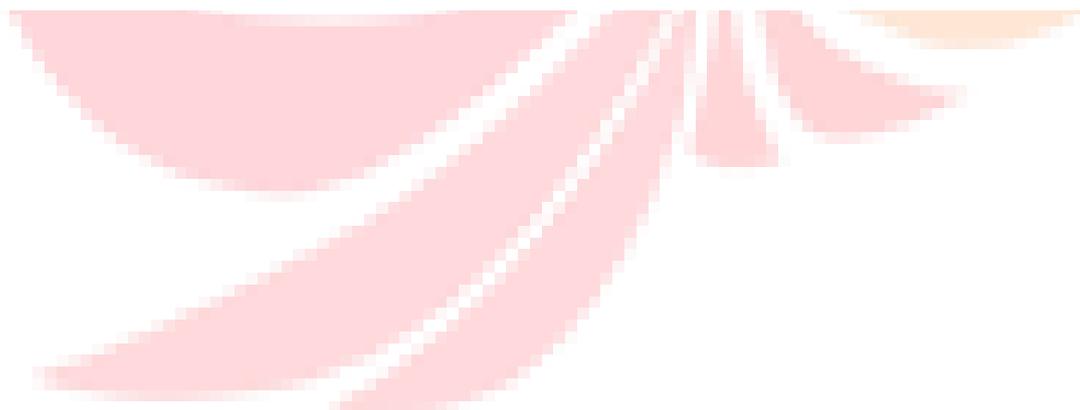
*Atendimento por cidades

CIDADES	PACIENTES
JUNDIAI	7707
ITUPEVA	32
SÃO PAULO	5
VARZEA PAULISTA	8
FRANCISCO MORATO	3
CAJAMAR	2
LOUVEIRA	4
CAMPINAS	1
CABREUVA	4
REALIZADOS	7766

*Planilha de percentual de acolhimento por cidades

Observa-se que, no mês de janeiro de 2019 foram realizados 59 atendimentos a pacientes de outros municípios, sendo o maior número de atendimentos de cidades vizinhas, em destaque a cidade de Itupeva com 32 atendimentos, visto que a mesma se encontra a cerca de 3km de distância da UPA Vetor Oeste.

Pode notar um aumento discreto no numero de atendimentos realizados a pacientes de outros municípios adjacentes.



8. MATRIZ DE INDICADORES DE QUALIDADE

MONITORAMENTO DO 1º ANO DE EXECUÇÃO												
DESCRIÇÃO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Implantar, de acordo com as DIRETRIZES do Ministério da Saúde e UGPS Protocolo de acolhimento com classificação de risco e tempo de espera				x				x			x	
2. Implantar o serviço de POSSO AJUDAR?				x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Pontualidade na entrega dos relatórios mensais de prestação de contas assistenciais e financeiras				x	x	x	x	x	x	x	x	x
4. Proporção de pacientes atendidos em observação				x	x	x	x	x	x	x	x	x
5. Percentual de atendimento por classificação de risco				x	x	x	x	x	x	x	x	x
6. Manter ativas as comissões exigidas pela legislação (CCIH, Revisão de Prontuários, Revisão de óbitos, Ética de enfermagem, Ética médica e gerenciamento de resíduos)					x			x			x	
7. Regularidade na alimentação da produção no sistema Informatizado				x	x	x	x	x	x	x	x	x
8. Entrega de relatório comentado das reclamações recebidas através do fone 156, Ouvidoria e SAL, e providências adotadas				x	x	x	x	x	x	x	x	x

Em relação a Matriz de Monitoramento de Indicadores de Qualidade, referencia o 1º ano de execução tem-se como obrigatoriedade o monitoramento a partir do 4º mês de execução do contrato. Dessa forma a partir do 4º mês de execução estaremos monitorando as descrições solicitadas acima.

9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O sistema utilizado é o SIGHO, sistema pioneiro na gestão de unidades de saúde de baixa e média complexidade.

Todos os relatórios de produção e informações sobre os atendimentos, são registrados no referido sistema, gerando uma base de dados para a instituição.

10. CONCLUSÃO.

O Relatório mensal de Gestão de Saúde se trata de um importante instrumento de planejamento e execução, proporcionando informações para a implementação e programação do planejamento estratégico do serviço de saúde. A análise da gestão de saúde foi realizada a partir das informações de produção e relatórios de serviço apresentados pela UPA Vetor Oeste, e todos os dados extraídos dos documentos do faturamento apresentados.

Podemos concluir que os atendimentos foram realizados de forma resolutiva e humanizada, respeitando suas especificações e gravidades, os cuidados necessários foram tomados, o que contribui para a melhoria nos atendimentos da população do Vetor Oeste.

Jundiaí, 20 de fevereiro de 2019.